



Utilidade do pente metálico com dentes microcanalculados no diagnóstico da pediculose

Cátedra de Parasitologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Valparaíso, Chile

Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay

Patrícia Neira, Luis Molina, Alejandra Correa, Nelson Muñoz,
David Oschilewski

INTRODUÇÃO

Dentre os artrópodes ectoparasitas permanentes do homem encontra-se *Pediculus humanus var. capitis*, insecto hematófago, que desenvolve todo seu ciclo de vida sobre o hospedeiro. O método diagnóstico classicamente utilizado nos estudos epidemiológicos e clínicos tem sido o exame visual direto (EVD) das diferentes etapas dos piolhos. Por outro lado, a recomendação para o uso dos pentes de dentes finos é fundamentalmente uma medida complementar ao tratamento medicamentoso, porém seu valor no diagnóstico não tem sido avaliada. Nosso objetivo foi comparar a eficácia do exame visual direto versus o uso do pente metálico com dentes microcanalculados para o diagnóstico da pediculose do couro cabeludo.

MÉTODOS

Pentes

O pente (Fig. 1) tem um cabo arredondado de 65 mm de diâmetro, unido com 33 dentes circulares canalculados, que medem 38 mm de comprimento e 1.5 mm diâmetro. A separação entre os dentes é de 0.094 mm.

Pacientes

Foram examinados pacientes dentre 4 e 19 anos, de ambos os sexos, que pertenciam aos registros de apadrinhamento da fundação Children International da cidade de Quillota, Província de Valparaíso, Chile. Cada paciente foi examinado 2 vezes, por meio do EVD (Fig. 2) e com o uso do pente metálico microcanalculado (Fig. 3), por observadores em diferentes salas. O tempo em detectar o primeiro piolho também foi medido. Os dados obtidos foram tabulados em Microsoft Excel XP e analisados pelo departamento de estatística de nossa Universidade.



Figura 1:
Pente metálico com dentes microcanalculados



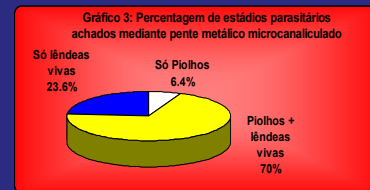
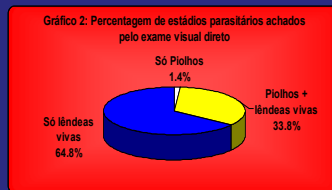
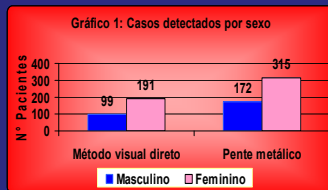
Figura 2:
Exame visual direto.



Figura 3:
Exame com pente metálico microcanalculado.

RESULTADOS

Foram avaliados 946 pacientes. A prevalência detectada com o pente metálico foi de 51.5% e no EVD de 30.7% ($p=0.0001$ e OR: 161). Em ambas as técnicas foram detectadas maior número de mulheres acometidas (Gráfico 1). No sexo masculino o pente metálico permite encontrar 146 mais vezes o piolho adulto que o EVD. No sexo feminino esse valor passa para 249 vezes, 3,64 vezes maior que nos homens. Os gráficos 2 e 3 mostram as diferentes fases evolutivas encontradas por cada método. A média de tempo para a detecção do primeiro piolho foi de 57 segundos com o pente metálico e de 116,4 segundos pelo EVD.



DISCUSSÃO

A diferença encontrada na prevalência a partir da avaliação com pente metálico versus o EVD confirma a grande utilidade do primeiro em matéria de diagnóstico. O melhor rendimento diagnóstico obtido pode-se explicar devido à estrutura deste. A separação entre os dentes do pente ao ser menor que o largo das lêndeas e piolhos permitiria seu arraste desde a base até a ponta do cabelo. O comprimento dos dentes (38 mm) aumenta a área útil do arraste permitindo retirar mais lêndeas em menos passadas. Ao ser resistente a flexão permite que o pente se deslize sem provocar muita tensão sobre a haste. Finalmente, sua composição a base de aço inox permitiria a desinfecção com água fervendo um amplo número de vezes, fato importante para ser tomado em consideração no momento de fazer avaliações comunitárias. Concluimos que o método visual direto subestima as infestações ativas e detecta as passadas não ativas. O diagnóstico é 2 vezes mais rápido e 3,6 vezes mais eficiente usando o pente metálico de dentes microcanalculados, razão que o confirma como um método sensível e reproduzível, de grande utilidade para estudos epidemiológicos e na prática diária do médico.

REFERÊNCIAS

- 1-Schenone H, Lobos M. Pediculosis capitis, un permanente y renovado problema. Bol Chile Parasitol 1997; 52: 73-6.
- 2-Speare R, Canyon D, Cahill C, Thomas G. Comparative efficacy of two nit combs in removing head lice (*Pediculus humanus var. capitis*) and their eggs. Int J dermatol 2007; 46 (12): 1275-1278.
- 3-Cazorla D., Ruiz A., Acosta M. Estudio clínico-epidemiológico sobre pediculosis capitis en escolares de Coro, estado Falcón, Venezuela. Invest. clín, 2007; 48 (4): 445-457.

FINANCIAMENTO

Proyecto DIPUV 12-2002-2004; Escola de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Valparaíso, Chile.